



INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – IFSP / CÂMPUS SÃO PAULO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO – INFORMÁTICA – TURMA 213
BIMESTRE:1º

Disciplina: História
Professor: Fausto Henrique Gomes Nogueira
Entrega: 31/08/2020
Aluno(a): Igor Domingos da Silva Mozetic
Prontuário: SP3027422

Questão 2

O termo “Idade Média” foi inventado por pensadores europeus chamados de humanistas que viveram na segunda metade do século XV. A ideia era dar nome ao período intermediário entre o que eles chamavam de “Idade Antiga” e a época em que eles viviam, a qual eles deram o nome de “Idade Moderna”.

Isso mesmo, esses pensadores viveram na segunda metade do século XV se julgavam “modernos”, palavra que para eles significava ser “atual”, “de hoje”. Tais pensadores admiravam os gregos e romanos da “Idade Antiga”, mas tinham desprezo pelo que chamavam de “Idade Média”. E manifestavam esse desprezo chamando-a de “Idade das Trevas”, “Noite dos 1000 anos” etc. Apesar disso, essa periodização e o preconceito em torno da Idade Média persistiram até os nossos dias.

Atualmente muitos historiadores questionam essa periodização e a visão negativa que os humanistas tinham da Idade Média. E argumentam que o medievo foi uma época de muitas e importantes criações, como universidades, os óculos, o garfo, o uso de vidros nas janelas e o livro (tão útil a uma formação cidadã).

Já o historiador francês Jaques Le Goff não se restringiu a criticar essa periodização tradicional; propôs uma nova: uma “longa Idade Média”, que iria do século IV ao XIX. Para ele, os aspectos que caracterizam essa “longa Idade Média” são:

- Do ponto de vista das ideias, a hegemonia do cristianismo e da crença na luta entre Deus e o Diabo;
- Sob o ângulo social, a existência de três grupos principais: sacerdotes, guerreiros e camponeses;
- No que diz respeito a saúde, o medo da peste e o aparecimento dos primeiros hospitais;

- Quanto aos transportes, a grande importância da carroça e do cavalo;
- Com relação à cultura, a lenta alfabetização e a crença no milagre

a) O texto pode ser classificado como literário, historiográfico ou filosófico? Explique.

Resposta: O texto pode ser considerado historiográfico, porque ele se trata meio que de uma memória da humanidade sobre a história acontecimentos da antiguidade.

b) Qual era a visão dos humanistas a respeito da Idade Média? Explique.

Resposta: A visão dos humanistas era negativa, porque essa foi uma época na qual as pessoas não apresentavam nada de uma mente racional, uma mente pensante sobre o motivo de alguns princípios como por exemplo o teocentrismo (Deus no centro de tudo), e o antropocentrismo (Exaltação da racionalidade humana). No período medieval, para os povos da época, Deus estava no centro de tudo, e por conta disso, acabava sendo motivo e resposta para tudo que acontecia ou deixava de acontecer, mas os humanistas queriam que eles evoluíssem dessa ideologia, fazendo com que o povo começasse pensar em outras ideologias.

c) Como a Idade Média é vista pelos historiadores atuais?

Resposta: A visão dos historiadores é muito dividida. Muitos historiadores enxergam como se fosse negativa, já outros a enxergam de forma positiva por conta de todos os acontecimentos, as ideologias, os aprendizados, suas culturas, seus povos, enfim, uma série de fatores que fazem com que ela se enriqueça.

d) Reflita e opine sobre a periodização proposta por Jacques Le Goff.

Resposta: A periodização de Jacques Le Goff, se pararmos para analisar, pode fazer sentido em certos pontos se levarmos em conta as semelhanças entre a idade média e a idade moderna. Porém, ao mesmo tempo que existem semelhanças, existem divergências, fazendo com que elas ao invés de serem uma só, se tornem duas.